

Título: Dez livros essenciais recomendados pela equipe do 'Aliás' em maio

Veículo: O Estado de S. Paulo (Online) - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 25/05/2019

Editoria: Aliás - **Página:** On-Line

Unique visitors: 384028 - **Centimetragem:** 2276 cm²

Dez livros essenciais recomendados pela equipe do 'Aliás' em maio

Lista publicada no último domingo de cada mês retine lançamentos nas livrarias brasileiras

André Cáceres e Antonio Gonçalves Filho, O Estado de S. Paulo
25 de maio de 2019

A equipe do Aliás seleciona, na última edição de cada mês, dez obras publicadas recentemente no Brasil e em outros países para incluir em sua Estante. Confira as indicações de maio:



Dois Artistas das Sombras - Rodrigo Naves (Companhia das Letras)

Dois escritores com os quais o crítico Rodrigo Naves mais se identifica são analisados por ele no livro *Dois Artistas das Sombras: El Greco (1541-1614)* e o brasileiro Oswald Goeldi (1895-1961). Naves lembra que El Greco atendeu ao ideal de transparência do Renascimento, ditado por uma concepção neoplatônica, para afirmar a opacidade de sua pintura em que "a sombra ilumina". Sobre Goeldi, diz que "nas áreas penumbradas" dos seus desenhos "as coisas não se ocultam do que se mostram", orientando a necessidade do artista, marcado pelo expressionismo e deslocado no Brasil, de construir uma paisagem capaz de revelar essa dilaceração.

Tumulto - Hans Magnus Enzensberger (Todavia)

Canhadas de prêmio Büchner, o poeta e ensaísta alemão Hans Magnus Enzensberger escreve em *Tumulto* sobre suas andanças pelo mundo nos anos 1960 e seu desencanto com os regimes totalitários - de flertou com grupos de ultrasesquerda e foi espulso de um deles após a publicação de um perfil arrasador do terrorista Anders Bauder. Também rompe com o regime castrista após a prisão do poeta Herberto Padilla, em 1971. Sem concessões, *Tumulto* é um livro autobiográfico em que Enzensberger conclui: "De um paraíso deve-se exigir que se possa abandoná-lo quando se está farto dele". Isso é válido, segundo o alemão, também para o "comunismo".

Casanova - Laurence Bergreen (Objetiva)

Casanova já foi biografiado outras vezes e sua vida, filmada por Fellini. Sua mais recente biografia, escrita pelo historiador Laurence Bergreen, que já contou desde a vida de Marco Polo a Al Capone, é repleta de fatos esquecidos como a relação de Casanova com a influente madame D'Urfé, que acreditou em seus poderes sobrenaturais e alquímicos e pediu ao sedutor que a transformasse num homem. Casanova usou as mulheres para se infiltrar na corte de Luís XV, nas de volta à França, testemunhos a Revolução. Bergreen, seguindo Fellini, detecta em Casanova um gênio autodestrutivo, uma figura patética que escreveu suas memórias em 4 mil páginas.

Meu Pai, Minha Mãe - Aharon Appelfeld (Caramba)

O escritor judeu Aharon Appelfeld (1925-2016), amigo de Philip Roth, que o tomou como modelo de um personagem de *Operação Skylock*, faz, em *Meu Pai, Minha Mãe*, um retrato de uma família burguesa de judeus em veraneio às margens do rio Pruth, em 1938. Outras personagens são descritas por Appelfeld, como um homem com uma perna amputada, um médico, um vidente e uma garota desiludida, entre outros. Appelfeld sobreviveu ao Holocausto (de casou nos arredores de Czernowitz, ocupou em 1948 e foi criado por um bando de criminosos ucranianos) e dedicou sua obra à análise da vida dos judeus na Europa, antes e depois de Hitler.

As Estrelas - Eliot Weinberger (34)

Eliot Weinberger é um erudito. Tradutor para o inglês das obras de Borges e Octavio Paz, Weinberger escreve um original livro de ensaio e crítica do MoMA, que agora é lançado no Brasil. *As Estrelas*, em tradução de Samuel Tinari Jr. e projeto gráfico de Raul Loureiro. Livro de difícil classificação, *As Estrelas* mistura ficção, poesia e ensaio, ao tentar responder o que são, afinal, as estrelas. As respostas que ele reúne não provêm de livros de física, poesia, mitologia e até de relatos de viagem. Weinberger não vive, porém, no mundo da lua. Ele é autor de livros políticos engajados, entre eles um sobre a guerra do Iraque e outro sobre Bush.

No Jardim do Ogro - Leila Silmani (Tusquets)

A escritora marroquina Leila Silmani foi premiada no Brasil em 2018 com seu importante *Cancão de Ninar*, livro vencedor do prêmio Concourt. Agora o selo Tusquets publica seu livro anterior, estreia de Silmani na literatura, obra que já evidencia alguns dos temas trabalhados por seu livro mais conhecido. *No Jardim do Ogro* narra a decadência moral de Adèle, uma jornalista bem-sucedida e casada com um cirurgião em Paris. No entanto, sua compaixão animal com as aranhas a leva a viver com elas, fazendo-a enfrentar uma espécie de dorrenatura. Silmani se inspira na sensação de assédio contra o político Dominique Strauss-Kahn em 2011.

A Parábola dos Talentos - Octavia E. Butler (Morrin Branco)

Enracenamento de uma *distópica*, *A Parábola dos Talentos*, inédito no Brasil, foi lançado originalmente em 1991, mas ganhou novo fôlego com as eleições presidenciais americanas de 2016. O livro se passa em um país arrasado pelas catástrofes naturais desencadeadas pelas mudanças climáticas. Nesse cenário desolador, Andrew Steele Jarret, um candidato à presidência, recebe apoio de fundamentalistas religiosos e tem como líder "um grande movimento", uma previsão (para dentro de alguns dias) que Ivo Donald Trump à Casa Branca com 18 anos de antecedência, demonstrando a capacidade de Octavia Butler compreender a sociedade em que vivemos.

Economia Donut - Kate Raworth (Zahar)

Diante da desigualdade social crescente e das sucessivas crises que o mundo vem enfrentando, a economista Kate Raworth propõe uma alternativa ao visão de crescimento a qualquer custo. Apoiado de Donut, o sistema tenta um alívio de bem-estar social abaixo do qual ninguém deveria estar e um teto ecológico que não deve ser transposto. No meio dessas curvas concêntricas, a "rosquinha" resultante é o ambiente que seria seguro e justo para a humanidade se desenvolver. Pode parecer utópico, mas seu livro *Economia Donut* tenta criar uma mentalidade que nos permita respeitar esses limites em prol de um crescimento mais sustentável.

Fãfic - Bráulio Tavares (Pana)

Um dos destaques da Festa Literária Internacional de Paraty em 2019, o escritor e pesquisador panhaino Bráulio Tavares reúne 12 contos, alguns inéditos, outros já publicados, no livro *Fãfic*. Na seleção, há desde ficções longas (como a impressionante novela *O Mosaico* e o *Transatlântico*, que retrata um astronauta brasileiro mantido cativo por uma inteligência alienígena graças a suas pesquisas com lobos) até minicontos. Em vários de seus narrativas, Tavares questiona a realidade de nossa realidade em escalas que vão do micro ao macro, trilhando o melhor da tradição de escritores como Jorge Luis Borges, Philip K. Dick e Aldous Huxley.

O Cerne da Questão - Graham Greene (Biblioteca Azul)

O escritor inglês Graham Greene fez parte de uma curiosa linha a dos autores que foram agentes secretos, como Christopher Isherwood, Ian Fleming e John Le Carré. *O Cerne da Questão*, lançado apenas três anos após o fim da 2.ª Guerra Mundial, se passa em uma cidade da África Ocidental possivelmente inspirada em Freetown, capital de Serra Leoa, onde Greene viveu, onde moram um policial inglês e sua mulher. Enfartada daquele país, ela se muda para a África do Sul. Em sua ausência, o protagonista arranja uma amante, acaba se envolvendo marcadamente e tem de lidar com o remorso por sua ação em uma narrativa de visões reais.

SIGA O ESTADO



Cupom Estado

Cupom de desconto Duffin 2019

Cupom Aluru 2019

Cupom de desconto Americanas